

PROJETO DE HUMANIZAÇÃO: “PINGO DE GENTE”

JULIANY ISHII DE SOUZA, Karina Tsumori Motomiya, Simone Pinilla Espinosa, Tailci Cristina da silva, Willian Tadeu Ishii de Souza. HOSPITAL DA MULHER DO MUNICÍPIO DE DOURADOS/MATO GROSSO DO SUL. (Atenção Hospitalar), juliany_fisio@hotmail.com

O Projeto “Pingo de Gente” foi implantado no ano de 2008 no Hospital da Mulher (HM) do município de Dourados/Mato Grosso do Sul, atende pelo SUS, fundamentando-se nas Políticas de Humanização Hospitalar propostas pelo Ministério da Saúde e contando com a aprovação, incentivo e apoio do Comitê de Humanização do hospital, visto a necessidade de desenvolver um trabalho desta natureza direcionado às mães dos recém-nascidos internados na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais (UCIN) e/ou na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN).

Objetivos

Amenizar o sofrimento das mães que passam pela instituição hospitalar durante o período de internação de seu(s) filho(s) na UCIN e/ou na UTIN;

Melhorar a comunicação entre essas mães e também entre elas e os profissionais da instituição, proporcionando satisfação ao usuário ao permitir participação mais ativa na comunidade hospitalar.

Método

O projeto ocorria semanalmente, e tinha como voluntários os próprios funcionários, uma artista plástica profissional, e as mães que tinham alguma habilidade artística e se propunham a ensinar as outras e demais interessados em colaborar com o andamento do projeto.

Esse projeto consistiu em ensinar atividades artesanais às mães, tais como: fuxico, crochê, enfeites de decoração para casa, pinturas, trabalhos com retalhos e materiais recicláveis.

Os materiais eram arrecadados por meio de doações com o intuito de produzir artigos úteis para o domicílio e também ensinar às mães carentes opções de fontes de renda.

Resultados

Houve grande participação por parte das mães e vários trabalhos artesanais foram confeccionados, sendo alguns deles distribuídos em diferentes setores do HM, de maneira a decorá-lo, tornando o ambiente mais agradável e acolhedor.

Durante o período em que as atividades foram desenvolvidas houve relatos, por parte dos funcionários do hospital, de uma melhora no entrosamento entre as mães, e também no relacionamento entre elas e os próprios funcionários.

Algumas dessas mães relataram que durante o desenvolvimento das atividades tinham a oportunidade de se afastarem por um tempo do estresse que vivenciavam acompanhando a internação de seus filhos.

Conclusões

Durante o andamento do projeto, foi evidente o alcance dos objetivos pretendidos, sendo notável a importância e os benefícios que ele proporcionou a seus participantes. Portanto, pode-se afirmar que os projetos de humanização no ambiente hospitalar podem contribuir para melhorar a qualidade de vida das pessoas que deles participam, no que se refere a oferecer momentos de descontração, valorizar as capacidades do indivíduo e amenizar o constante estresse que a permanência no ambiente hospitalar provocam.